

**CENTRO UNIVERSITÁRIO ACADEMIA
TAYNARA SILVA MIGUEL**

**ANÁLISE NARRATIVA DO UNIVERSO CINEMATOGRAFICO MARVEL:
A HISTÓRIA DO HOMEM-ARANHA DOS QUADRINHOS PARA O CINEMA**

Juiz de Fora
2022

TAYNARA SILVA MIGUEL

**ANÁLISE NARRATIVA DO UNIVERSO CINEMATOGRAFICO MARVEL:
A HISTÓRIA DO HOMEM-ARANHA DOS QUADRINHOS PARA O CINEMA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Centro Universitário Academia, como requisito parcial para a conclusão do Curso de Graduação em Publicidade e Propaganda.

Orientador: Gustavo Burla

Juiz de Fora
2022

SILVA MIGUEL, Taynara. Análise Narrativa do Universo Cinematográfico Marvel: A História do Homem-Aranha dos Quadrinhos para o Cinema. Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado como requisito parcial à conclusão do curso Graduação em Publicidade e Propaganda, do Centro Universitário UniAcademia, realizada no 1º semestre de 2022.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Ms. Gustavo Burla
Orientador

Prof. Esp. Mauro Pianta
Membro convidado 1

Prof. Esp. Tarcízio Dalpra Jr.
Membro convidado 2

Examinado em: / /

Conceito: _____

RESUMO

SILVA MIGUEL, Taynara. **Análise Narrativa do Universo Cinematográfico Marvel:** A História do Homem-Aranha dos Quadrinhos para o Cinema. XX f. 51. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Publicidade e Propaganda). Centro Universitário Academia, Juiz de Fora, 2022.

Este trabalho procura estudar e compreender o fenômeno da Cultura de Convergência em adaptações, resumindo os estilos de narrativa entre Marvel Comics e Marvel Studios. É analisada a estrutura de roteiro e histórias do personagem Homem-Aranha nas revistas em quadrinhos e no cinema, possuindo mais de uma adaptação feita entre diferentes estúdios e épocas. A análise ainda engloba como essas adaptações conversam com o público que já era fã dos quadrinhos e os fideliza ainda mais no cinema.

Palavras-chave: Cultura de Convergência; Narrativa; Marvel; Homem-Aranha.

ABSTRACT

This work seeks to study and understand the phenomenon of Convergence Culture in adaptations, summarized the narrative styles between Marvel Comics and Marvel Studios. Is analyzed the script structure and stories of Spider-Man character in comic books and movies, having more than one adaptation made between different studios and eras. The analysis also includes how these adaptations speak to the audience that was already a fan of the comics, and makes them even more loyal to the movies.

Keywords: Convergence Culture; Narrative; Marvel; Spider-Man.

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 - Fica técnica dos filmes Homem-Aranha 28

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 1 -	Amazing Fantasy #15	12
FIGURA 2 -	Modelo Actancial	14
FIGURA 3 -	Traje caseiro da revista em quadrinhos	19
FIGURA 4 -	Traje oficial da revista em quadrinhos	20
FIGURA 5 -	Traje caseiro da primeira adaptação no cinema	21
FIGURA 6 -	Traje oficial da primeira adaptação no cinema	21
FIGURA 7 -	Traje oficial no último filme no cinema	22
FIGURA 8 -	Traje preto nos quadrinhos	22
FIGURA 9 -	Traje preto no cinema	23
FIGURA 10 -	Traje caseiro na segunda adaptação	23
FIGURA 11 -	Traje oficial na segunda adaptação	24
FIGURA 12 -	Traje oficial com máscara na segunda adaptação	24
FIGURA 13 -	Traje caseiro na terceira adaptação	25
FIGURA 14 -	Traje oficial na terceira adaptação	25
FIGURA 15 -	Traje metálico na terceira adaptação	26
FIGURA 16 -	Traje furtivo na terceira adaptação	26
FIGURA 17 -	Traje preto na terceira adaptação	27
FIGURA 18 -	Todos atores com seus trajes	27
FIGURA 19 -	Modelo Actancial Homem-Aranha 1 (2002)	31
FIGURA 20 -	Modelo Actancial da franquia completa	32
FIGURA 21 -	Modelo Actancial de O Espetacular Homem-Aranha (2012)	35
FIGURA 22 -	Modelo Actancial da franquia completa	36
FIGURA 23 -	Modelo Actancial Homem-Aranha: De Volta Ao Lar (2017)	42
FIGURA 24 -	Modelo Actancial geral	12

LISTA DE SIGLAS

MCU	Marvel Cinematic Universe
CBS	Columbia Broadcasting System
IMDb	Internet Movie Database
MGM	Metro-Goldwyn-Mayer

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	9
2	HISTÓRIA DO HOMEM-ARANHA NOS QUADRINHOS	11
3	HISTÓRIA DO HOMEM-ARANHA NO CINEMA	15
4	ANÁLISE VISUAL DO HOMEM-ARANHA	19
4.1	ANÁLISE DO TRAJE TOBEY MAGUIRE	20
4.2	ANÁLISE DO TRAJE ANDREW GARFIELD	23
4.3	ANÁLISE DO TRAJE TOM HOLLAND	25
5	ANÁLISE NARRATIVA DO HOMEM-ARANHA NO CINEMA	28
5.1	HOMEM-ARANHA (2002 – 2007)	28
5.2	O ESPETACULAR HOMEM-ARANHA (2012 – 2014)	32
6	ANÁLISE NARRATIVA DO NOVO HOMEM-ARANHA NO CINEMA	37
6.1	HISTÓRIA DENTRO DO MCU	39
7	ANÁLISE TRANSMÍDIA	44
8	CONSIDERAÇÕES FINAIS	47
	REFERÊNCIAS	49

1 INTRODUÇÃO

A mídia pode assumir diversas formas e jeitos para ser consumida. Uma mensagem pode ser contada de diferentes formas e, ainda assim se tornar inédita e interessante para o público final.

As adaptações cinematográficas feitas por diretores e roteiristas renomados são a prova disso. Em sua maioria, as adaptações são feitas baseadas em livros e a questão da fidelidade entra em conflito com a imaginação de milhões de pessoas, cada uma com seu próprio jeito de visualizar o que acontece.

Segundo Guimarães Rosa (21--?, p. 1): “-Cada realizador que adapta pode optar por aproximar-se das marcas semiótico-discursivas do texto literário ou emancipar-se delas, ainda que não totalmente [...]”

Para histórias em quadrinhos não é diferente, apesar de apresentar um apelo imagético maior e com mais detalhes, ainda assim é preciso competir com a imaginação e o contexto sócio-político de quem leu.

Ao fundar a Marvel Studios, Kevvin Feige diz no documentário **Marvel Studios: A Criação De Um Universo** (2014, min 3:20) que o objetivo da empresa era decidir o futuro dos próprios heróis. Dividido em fases, os filmes de cada herói sempre convergem para um filme final dos **Vingadores**, que marca o encerramento de cada fase do universo.

Homem-Aranha: Sem Volta Para Casa (2021) foi o projeto mais ousado do Universo Cinematográfico Marvel (Marvel Cinematic Universe, MCU). Escrito por Chris McKenna e Erik Sommers, dirigido por Jon Watts, produzido por Kevin Feige e Amy Pascal, o filme juntou três gerações do cinema em três horas de filme e recebeu a segunda maior bilheteria da história da Marvel no cinema.

Aclamado pelas críticas, o filme teve uma ótima aceitação de todos os públicos e estabeleceu um fenômeno já visto em outros filmes da Marvel: reações escandalosas com gritos e muitos aplausos durante todo o filme.

Sempre duramente criticada pelas adaptações de Homem-Aranha dentro do MCU, a Marvel conseguiu juntar todos os fãs do super-herói de todas as gerações para irem ao cinema e vibrar pelo amigo da vizinhança.

Baseado nos quadrinhos de Stan Lee e Steve Ditko, o Homem-Aranha surgiu na Era de Prata dos Quadrinhos (1956-69) e desde antes de 2002, quando foi feito o

primeiro filme da Sony Pictures, ganhou adaptações cinematográficas baseadas nas histórias de Peter Parker.

Por apresentar centenas de edições, apenas algumas histórias dos quadrinhos são adaptadas para os filmes, permanecendo alguns elementos fundamentais presentes em todas as adaptações.

Com o advento da internet e dos aparelhos eletrônicos é possível identificar mudanças expressivas no comportamento da sociedade e da cultura mundial. O modo de consumir entretenimento mudou drasticamente, dando espaço para diversas plataformas de mídia e diversos transmissores diferentes criarem universos dentro do storytelling. O consumo passou a ser feito por diferentes modos, transformando histórias que nascem em uma plataforma específica como revistas em quadrinhos para outras, como o cinema.

A convergência da cultura transmídia acarreta em mais dedicação dos consumidores ao consumir os produtos, mais apego às histórias e participação direta no produto consumido.

O objetivo desse trabalho é estudar os produtos midiáticos da Marvel Studios, estúdio cinematográfico que surgiu de forma independente da Marvel Comics, empresa que produz revistas em quadrinhos. O principal foco da Marvel Studios é produzir filmes e séries de seus personagens dos quadrinhos. O estúdio obteve sucesso total entre os fãs, criando um universo cinematográfico (MCU) onde os personagens existem além das revistas, criando histórias adaptadas para o cinema baseadas nas originais.

A análise será baseada no personagem Homem-Aranha, criado por Stan Lee e Steve Ditko que teve os direitos cinematográficos vendidos para a Sony Pictures. Um estudo de como cada adaptação foi feita baseada em contextos histórico-sociais e separado do universo Marvel, até chegar ao MCU e seu último filme, que reúne todos os universos do herói.

O personagem Homem-Aranha é o jovem Peter Parker, adolescente e estudante. Mora em Nova York e é conhecido por enfrentar vilões presentes na cidade, tendo o título de “amigo da vizinhança”. É muito inteligente, apaixonado por ciência e fotografia. Sempre tem interesse romântico, que pode ser por Mary Jane, Gwen ou Liz Allen. Peter divide sua vida entre a escola e ser o Homem-Aranha, tendo como principais poderes a super força, super velocidade, escalar paredes, o sentido aranha e a produção de teias, que normalmente é feita pelo próprio Peter.

2 HISTÓRIA DO HOMEM-ARANHA NOS QUADRINHOS

Presente no dia a dia de todas as classes sociais, os quadrinhos surgiram nos jornais após a invenção da imprensa. Para contrastar com as notícias tristes da guerra, na última página dos jornais sempre existia uma tirinha de humor para os leitores. Como McCloud (2004, p. 10) ressalta, a arte sequencial presente nos quadrinhos existe desde a pré-história, porém foi apenas depois da imprensa que ela passou a ser acessível a pessoas mais pobres e criou-se uma nova forma de contar histórias.

Com o crescimento dos quadrinhos e os seus personagens ganhando revistas próprias, grandes empresas focadas apenas nesse meio surgiram. A Timely Comics, hoje em dia conhecida como Marvel Comics, foi fundada por Martin Goodman e começou com apenas três funcionários: Joe Simon e Jack Kirby.

No contexto da Segunda Guerra Mundial onde boa parte dos criadores de história em quadrinhos eram judeus surgiu o personagem Capitão América. Se tratava de um super soldado que combatia os nazistas, maiores inimigos da América na época. O sucesso foi tanto que a Timely Comics publicou uma nova história com novos heróis, chamada **Marvel Comics #1**. Desde então diversos super-heróis surgiram, e histórias que reuniam os grupos de heróis como os Vingadores ficaram cada vez mais populares.

Foi apenas em 1962, após uma grande crise dos super-heróis nos quadrinhos, que Stan Lee criou o Homem-Aranha. No documentário **Marvel 75 Anos: De Underground a Pop!** (2014, min 18:03) Lee fala sobre como foi desenvolver o primeiro herói adolescente: um personagem que tem responsabilidades como todas as outras pessoas, não é imune a doenças e pode fazer com que qualquer um se identifique com Peter Parker.

Sobre identificação entre público e quadrinhos, McCloud (2014, p.42) diz: “[...] Já que a identificação do espectador é uma especialidade do cartum, este tem penetrado com facilidade na cultura popular do mundo”.

O fato de Peter Parker se transformar em Homem-Aranha apenas quando está com a máscara gera uma *cartunização* do personagem, o tornando abstrato e identificável cada vez mais pelo público. O seu traje, pensado para fazer referência a uma aranha com cores chamativas, cobre o corpo inteiro e em entrevista para **Larry King Live** (2018, min 6:16), Stan Lee destaca que o fato de que o herói ter seu traje

coabrindo o corpo completamente faz com que qualquer pessoa possa se identificar com ele, independente de raça.

A **Amazing Fantasy #15 (1962)** (FIGURA 1), primeira história em que o herói apareceu enfrentando seu inimigo Duende Verde, foi um sucesso enorme e logo novas histórias com novos personagens e vilões surgiam.

FIGURA 1 – Amazing Fantasy #15



Fonte: Disponível em < https://marvel.fandom.com/pt-br/wiki/Amazing_Fantasy_Vol_1_15>. Acesso em: 26 jan. 2022

Em 1996 a Marvel Comics enfrentou sua maior crise e decretou falência. Apesar de seus personagens continuarem fazendo sucesso, dentro dos negócios as coisas não iam bem, foi então que decidiram vender alguns de seus heróis. No documentário **Marvel 75 Anos: De Underground a Pop!** (2014, min 30:48) Dan Buckley, presidente da Marvel Entertainment, diz que a maior preocupação dos editores era separar seus personagens que funcionavam em grupo, e foi o que aconteceu. Entre tantas vendas que ocorreram na época, Homem-Aranha foi separado dos Vingadores e vendido para a Sony.

Após um tempo a Marvel conseguiu se recuperar financeiramente e em 2004, após diversas tentativas de entrar em Hollywood falharem, pois, nenhum produtor parecia estar disposto a investir em filmes de herói, a empresa iniciou seu novo projeto: Marvel Studios no cinema.

O sucesso do Homem-Aranha nas revistas em quadrinhos era tanto que já existiram diversas adaptações cinematográficas e televisivas antes mesmo do primeiro filme feito pela Sony Pictures.

A adaptação de quadrinhos para cinema pode parecer fácil, como citado no documentário **Marvel 75 Anos: De Underground a Pop!** (2014, min 22:45) em que artistas produzem quadrinhos como storyboards para filmes. Porém personagens criados em contextos histórico-sociais tão intensos como guerras, crises políticas e sociais podem causar um impacto diferente no contexto das adaptações.

Segundo Sérgio Paulo Guimarães de Souza [21--?] em **A Adaptação Cinematográfica de Textos Literários**, uma adaptação de cinema envolve, além da história original, a visão pessoal de quem está adaptando e o contexto sócio-histórico, psico-cultural e procedimentos estruturo-formais:

A par de uma fidelidade intrínseca ao núcleo semântico seminal/original do texto-fonte, uma adaptação fílmica afirma-se como mais-valia semântica. É lugar de recriação subjectiva, onde se evidencia, de forma mais ou menos manifesta, uma experiência de apropriação. Cruzam-se, com o horizonte semântico-formal do texto-fonte, movimentos sócio-históricos, contextos psico-culturais e procedimentos estruturo-formais.

Já a experiência do espectador também é diferente segundo McCloud (2014, p. 69), apesar das imagens estarem ilustradas o leitor é colaborador consciente e voluntário imaginando o que acontece entre um desenho e outro, imaginando o tempo que se passou e os movimentos que cada personagem executa: “-A participação é uma força poderosa em qualquer meio de comunicação. Há muito tempo, os cineastas perceberam a importância de deixar o público usar sua própria imaginação[...]”.

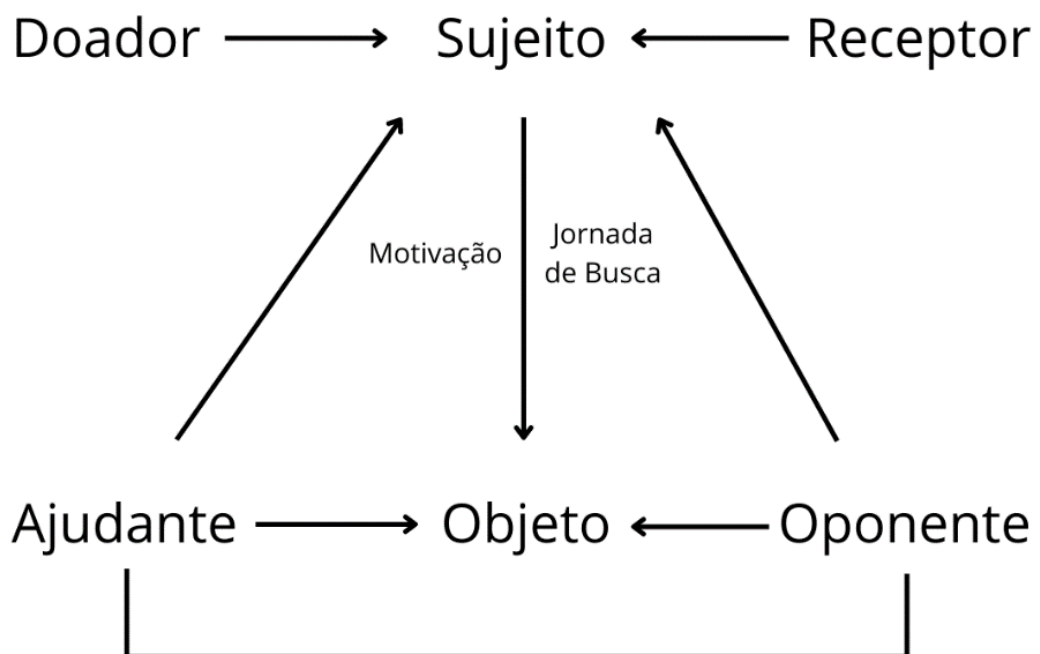
Apesar de apresentar histórias variadas, em sua maioria o Homem-Aranha sempre seguiu a Jornada do Herói de Joseph Campbell e o Modelo Actancial criado por Algirdas Julius Greimas, que explica como funciona a estrutura de uma história.

Dentro do modelo, o herói é o SUJEITO, que vai atrás do OBJETO, seu objetivo. Ele pode ser motivado por muitas coisas, e então começa sua jornada de busca. O objeto é dado por um personagem DOADOR, que normalmente está em posição superior ao SUJEITO. O herói conta com um AJUDANTE para conseguir seu objetivo, mas ao mesmo tempo possui o Oponente que o faz se afastar do OBJETIVO. Por fim, o RECEPTOR é quem se beneficia com o OBJETO, que pode ser tanto outro personagem quanto o próprio herói. Em **Homem-Aranha** o oponente e o ajudante possuem sempre uma relação entre eles. Na imagem a seguir (FIGURA

2) elaborada pela autora, é possível observar o modelo do esquema actancial e como ele funciona dentro da narrativa.

FIGURA 2 – Modelo Actancial

MODELO ACTANCIAL



3 HISTÓRIA DO HOMEM-ARANHA NO CINEMA

Após o lançamento oficial da **Amazing Fantasy #15**, primeiro quadrinho do Homem-Aranha em 1962, diversas adaptações e tentativas de trazer o herói para o live-action ocorreram.

Entre elas se destaca a primeira, em 1972, interpretada por Nicholas Hammond. O filme **The Amazing Spider-Man** (1972), segundo a base de dados IMDb, estreou como uma série de TV no canal CBS dentro dos Estados Unidos, e em outros países foi lançado como filme. Na mesma época a CBS investiu em outros live actions de super-heróis, como Hulk e Mulher-Maravilha.

Apesar de apresentar formato mais preso a uma série de TV dos anos 70, o Peter Parker de Hammond passa pelas mesmas narrativas e enredos dos quadrinhos.

Após 2 temporadas e 12 episódios a série foi cancelada junto de outras adaptações live-action, acredita-se que o receio da emissora de se tornar conhecida como uma rede de revistas em quadrinhos foi o motivo. Muito se especulou sobre Nicholas Hammond ser chamado para **Homem-Aranha: Sem Volta Para Casa** (2021), mas em entrevista (**THE HOLLYWOOD REPORTER**, 2021) o ator explicou que não foi possível participar, e ainda adicionou que o Peter Parker de Tom Holland é o mais próximo do que estavam fazendo na série da CBS.

Na mesma época, outra adaptação em forma de série estava sendo feita no Japão pela Toei Company, apresentando o herói totalmente adaptado para o público japonês: com novo nome, personalidade e lutando contra vilões no formato Tokusatsu. A série, segundo o episódio da série documental **616** (2020) foi resultado de um contrato de 3 anos entre Marvel e o estúdio japonês, rendendo 41 episódios e 1 filme que estreou apenas nos cinemas japoneses.

Após o cancelamento da CBS o destino das adaptações de Homem-Aranha no cinema foi conturbado. Segundo o portal The Vintage News em 1985 Roger Corman, cineasta famoso por filmes que exploram o lúdico e os simbolismos, compra os direitos do herói. Stan Lee assinava como um dos roteiristas e alguns nomes foram cotados para dar vida ao herói e até mesmo um teaser trailer foi produzido para o filme, porém Roger Corman perdeu os direitos logo em seguida, fazendo com o que o longa nunca tenha chegado à fase de filmagem.

Em seguida a Marvel vendeu os direitos para a Cannon Films, com um contrato de 5 anos. Inicialmente Tobe Hopper seria o diretor do filme junto com Menahem

Golan e Yoram Globus como roteiristas. Porém o roteiro produzido não foi aprovado por Stan Lee, e teve que ser refeito por uma nova equipe de roteiristas. Após aprovado, o filme teve um orçamento muito grande para a época e a Marvel chegou a colocar um dos atores cotados para interpretar Peter Parker, Scott Leva, na **Amazing-Spider Man #262**. Com o passar do tempo, devido a problemas financeiros, a Cannon Films precisou abaixar o orçamento do filme, fazendo com que os diretores abandonassem o projeto, levando ao cancelamento.

Em 1989 Menahem Golan sai do estúdio, levando os roteiros e direitos do Homem-Aranha para a 21st Century Film Corporation, seu novo estúdio. Golan anunciou que o filme seria produzido em parceria com a Carolco Pictures, produtora independente que lançou diversos filmes de sucesso na época. Agora o projeto contava com o diretor James Cameron, que deu uma nova visão para o roteiro. No novo roteiro Peter Parker é mordido por uma aranha, suas teias são orgânicas e a primeira aparição de Mary Jane acontece. Em 1992 a produção foi cancelada devido a problemas financeiros da Carolco.

A próxima detentora dos direitos foi a Metro-Goldwyn-Mayer (MGM), que comprou todos os direitos e produções da 21st Century Film. Mas como nenhuma adaptação dos quadrinhos foi produzida e contratualmente Menahem Golan ainda era detentor dos direitos do personagem, a produção voltou para a Marvel.

Ao mesmo tempo que as coisas não estavam indo bem no cinema para o Homem-Aranha, a Marvel Comics sofria sua maior crise. Devido ao mal gerenciamento de marketing, acontecimentos políticos e estratégias duvidosas unindo os quadrinhos a cards esportivos, a empresa acabou se endividando e declarando falência em 1996.

Para se recuperar financeiramente, a Marvel vendeu os direitos de diversos personagens para grandes produtoras, incluindo o Homem-Aranha que foi vendido para a Columbia, produtora subsidiária da Sony Pictures.

Entre 1998 e 1999 a Marvel Comics se recuperou financeiramente e foi estabelecida uma disputa judicial entre Marvel, MGM e Columbia, que detinha direitos de outro personagem da franquia mais lucrativa da MGM: **James Bond** (1953). Após ameaçar produzir seus próprios filmes do personagem, a disputa judicial foi arquivada e finalmente a Sony Pictures começou a produção do que seria o universo do Homem-Aranha no cinema.

Começando por **Homem-Aranha** (2002) e terminando em **Homem-Aranha: Sem Volta Para Casa** (2021), o herói é considerado uma das franquias mais lucrativas do cinema. Porém, a parceria entre Marvel e Sony continua sendo conturbada. Após o acordo para levar o personagem para o MCU, as duas empresas se desentenderam por motivos financeiros com os lucros do filme e o terceiro filme da saga de Tom Holland chegou a ser cancelado em 2019 após as duas empresas romperem. Um mês depois ambos chegaram a um acordo, anunciando a produção do sucesso de bilheterias, que uniu todas as versões do herói produzidas pela Sony.

Adaptações em outros formatos além de live-action também foram feitas no cinema, em 2019 a Sony lançou **Homem-Aranha no Aranhaverso** (2019), animação aclamada e vencedora do Oscar. No filme é explorado o multiverso do herói, mostrando outros personagens que possuem os super poderes além de Peter Parker. Miles Morales, o personagem principal, é um jovem que estuda no ensino médio e possui um estilo de vida totalmente diferente do Peter Parker que o público estava acostumado a ver no cinema. Peter Parker aparece mais velho e como coadjuvante. Gwen aparece como Mulher-Aranha, diferente de **O Espetacular Homem-Aranha** (2012), onde ela é apenas par romântico de Peter. Outros personagens conhecidos em outras plataformas como quadrinhos e séries também aparecem, como o Homem-Aranha Noir (versão de Peter Parker que vive entre os anos 1920 e 1930), Porco-Aranha (versão animal do herói, onde um porco é picado por uma aranha e ganha os poderes) e Peni Parker (personagem com traços de Anime que controla uma versão robô do Homem-Aranha).

Atualmente a Columbia Pictures, em parceria com a Marvel, também tem focado em produzir filmes do universo do Homem-Aranha, mas com foco em seus vilões. O primeiro foi **Venom** (2018), onde o anti-herói é o personagem principal, interpretado por Tom Hardy. Apesar das críticas negativas ao filme uma continuação foi feita, em 2021 **Venom: Tempo de Carnificina** estreou, fazendo mais sucesso entre os fãs e a crítica. O vilão chegou a participar de uma das cenas pós-créditos de **Homem-Aranha: Sem Volta Para Casa** (2021), dando a entender que a partir de agora ele fará parte do MCU.

Além de **Venom**, a nova aposta da Columbia é **Morbis** (2022), filme que também tem o anti-herói como protagonista e é interpretado por Jared Leto. Assim como **Venom**, a estreia de **Morbis** não foi bem recebida pela crítica, mas o filme abre espaço para continuação e entrada do personagem também no MCU.

A jornada do Homem-Aranha e os direitos de produção no cinema é agitada, e por ter passado tanto tempo fora das telas também existem inúmeras adaptações de filmes não oficiais feitos por fãs espalhados por toda internet.

4 ANÁLISE VISUAL DO HOMEM-ARANHA

A construção do personagem dentro do cinema se baseia bastante no visual. Nos filmes analisados Peter Parker é interpretado por três atores: Tobey Maguire, Andrew Garfield e Tom Holland. Assim como os atores mudam, a forma de representar o traje do Homem-Aranha também muda entre as adaptações.

Em **Amazing Fantasy #15** o primeiro traje do herói é apresentado em um ringue de luta, mostrando que é inspirado nas roupas que lutadores usam. Essa primeira roupa é sem cores e tampa o rosto inteiro de Peter Parker (FIGURA 3).

FIGURA 3 - Traje caseiro da revista em quadrinhos



Fonte: Disponível em <https://marvel.fandom.com/pt-br/wiki/Traje_do_Homem-Aranha#>. Acesso em: 18 fev. 2022

Em seguida o traje oficial do herói feito pelo próprio personagem é apresentado (FIGURA 4). Nas cores vermelho e azul, o traje cobre o corpo inteiro e é feito de um pano esticado. No rosto a máscara apresenta lentes de plástico para proteger os olhos de Peter. Na região do peito existe uma aranha desenhada em preto, e a partir dela uma teia cobre todo o resto do corpo.

FIGURA 4 – Traje oficial da revista em quadrinhos



Fonte: Disponível em <https://marvel.fandom.com/pt-br/wiki/Traje_do_Homem-Aranha#>. Acesso em: 18 fev. 2022

Em entrevista para Jonathan Ross, que produziu o documentário **In Search Of Steve Ditko** (2007), Steve Ditko revela que o traje do Homem-Aranha originalmente não era pra ser vermelho e azul, e sim laranja e roxo. Segundo ele, azul e vermelho já eram as cores do Super-Homem, e as pessoas poderiam confundir.

As cores escolhidas oficialmente para o traje têm significados opostos segundo Heller (2012, p. 48). O azul representa algo passivo e confiável, enquanto o vermelho é algo atraente e sensível. A combinação dos dois junto ao preto representa a força. Ao longo dos anos, várias variações do traje apareceram nas revistas, cada um tem um poder especial com o Homem-Aranha.

4.1 ANÁLISE DO TRAJE TOBEY MAGUIRE

Na primeira adaptação para o cinema o primeiro traje do Homem-Aranha é apresentado assim como na revista em quadrinho: é baseado em lutadores, porém é todo vermelho e bem caseiro (FIGURA 5).

FIGURA 5 – Traje caseiro da primeira adaptação no cinema



Fonte: Homem-Aranha 1 (2002), disponível em Netflix

O traje oficial do herói (FIGURA 6) é fiel às HQs, apresentando as mesmas cores, mas com o desenho da aranha e a teia em tons mais claros, para o personagem contrastar com o resto da imagem (FIGURA 7), principalmente em cenas noturnas, onde acontecem a maioria das batalhas.

FIGURA 6 – Traje oficial da primeira adaptação no cinema



Fonte: Homem-Aranha 1 (2002), disponível em Netflix

FIGURA 7 - Traje oficial no último filme do cinema



Fonte: Homem-Aranha: Sem Volta Para Casa (2021), disponível em HBO Max

Nessa adaptação o traje preto também aparece em um momento de fragilidade do herói. O preto em muitas culturas significa luto e segundo Heller (2012, p. 48) pode representar elegância. Nos quadrinhos o traje preto (FIGURA 8) representa o vilão Venom. E no filme foi usado para representar o vilão incorporado no herói.

O traje no cinema ganhou uma adaptação (FIGURA 9), com o mesmo design do traje normal, porém com a teia que cobre o traje em branco para contrastar nas cenas noturnas.

FIGURA 8 – Traje preto nos quadrinhos



Fonte: Disponível em <https://marvel.fandom.com/pt-br/wiki/Traje_do_Homem-Aranha#>. Acesso em: 18 fev. 2022

FIGURA 9 – Traje preto no cinema



Fonte: Homem-Aranha 3 (2007), disponível em Netflix

4.2 ANÁLISE DO TRAJE ANDREW GARFIELD

Em **O Espetacular Homem-Aranha** (2012) Peter Parker também apresenta uma roupa inspirada em lutadores antes de seu traje oficial. Um pouco mais contida, a máscara vermelha é usada com roupas comuns, e tampa apenas seu rosto acompanhado de óculos (FIGURA 10).

FIGURA 10 – Traje caseiro na segunda adaptação



Fonte: O Espetacular Homem-Aranha (2012), disponível em HBO Max

Na segunda adaptação o traje (FIGURA 11) ganha mais tons de azul, representando que a personalidade do herói é mais sentimental ao invés de usar tanto a força. O design da aranha também muda, e a teia não está presente em toda parte da roupa, apenas no vermelho. A roupa apresenta duas texturas que contrastam na tela.

FIGURA 11 – Traje oficial na segunda adaptação



Fonte: Disponível em <<https://oglobo.globo.com/cultura/megazine/andrew-garfield-diz-que-uniforme-de-homem-aranha-irritante-4502820>>. Acesso em: 15 jun. 2022

No rosto os olhos são maiores, dando uma aparência que lembra mais um inseto. Em algumas cenas é usado o recurso de reflexo, mostrando o que Peter está vendo através dos olhos do traje (FIGURA 12).

FIGURA 12 – Traje oficial com máscara na segunda adaptação



Fonte: O Espetacular Homem-Aranha (2012), disponível em HBO Max

4.3 ANÁLISE DO TRAJE TOM HOLLAND

A última adaptação apresenta trajes mais modernos e confortáveis. No primeiro filme o traje caseiro do herói é feito com roupas comuns nas cores vermelho e azul. No rosto uma touca e óculos de natação (FIGURA 13).

FIGURA 13 – Traje caseiro na terceira adaptação



Fonte: Homem-Aranha: Longe de Casa (2019), disponível em Amazon Prime

O traje oficial dentro dos filmes não é feito por Peter Parker, é dado por Tony Stark. A roupa possui diversas funções tecnológicas e tem um design mais minimalista. As teias que saem do peito não ficam tanto à mostra e a aranha é pequena, lembrando o ímã que o Homem de Ferro tem no peito. As cores são mais escuras, com o vermelho contrastando mais sobre o azul marinho (FIGURA 14).

FIGURA 14 – Traje oficial na terceira adaptação



Fonte: Homem-Aranha: Sem Volta Para Casa (2021), disponível em HBO Max

O traje que o Homem-Aranha luta ao lado dos vingadores também é todo produzido por Tony Stark, e é feito de ferro. Aumentando ainda mais as habilidades do herói, o traje possui novas cores como amarela e reflete a iluminação do cenário (FIGURA 15).

FIGURA 15 – Traje metálico na terceira adaptação



Fonte: Vingadores: Guerra Infinita (2018), disponível em Disney+

Nessa adaptação os trajes pretos também estiveram presentes em duas variações: o furtivo, que apareceu quando Peter Parker estava fora de Nova York e o Homem-Aranha não poderia ser visto em outro país (FIGURA 16).

FIGURA 16 – Traje furtivo na terceira adaptação



Fonte: Homem-Aranha: Longe de Casa (2019), disponível em Amazon Prime

Já no último filme, com o herói em um estado emocional mais frágil, é apresentado o traje preto com detalhes em amarelo (FIGURA 17). Segundo Heller (2012, p. 48) o amarelo quando combinado com o preto atua de forma negativa, trazendo sentimentos como ciúme e inveja.

FIGURA 17 – Traje preto na terceira adaptação



Fonte: Homem-Aranha: Sem Volta Para Casa (2021), disponível em HBO Max

Em todos os trajes é necessário pensar na mobilidade dos atores em cena de ação e na praticidade de tirar para ir ao banheiro, por exemplo. Em **Homem-Aranha: Sem Volta Para Casa** (2021) todos os trajes dos heróis foram repaginados e sofreram pequenas alterações nos detalhes (FIGURA 18). Em vídeo de bastidores do filme presente no DVD, Sanja Milkovich Hays, designer de figurino do filme, revelou que a roupa de Tobey Maguire por exemplo teve que sofrer alterações para ficar mais prática para o ator.

FIGURA 18 – Todos atores com seus trajes



Fonte: Behind the Scenes, disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=TkYuR6M0FsA>>

5 ANÁLISE NARRATIVA DO HOMEM-ARANHA NO CINEMA

Ao comprar os direitos do Homem-Aranha, a Sony Pictures começou a produção de filmes com vilões clássicos dos quadrinhos, trazendo duas sagas para o cinema. Na tabela (TABELA 1) abaixo está a ficha técnica com os dados de cada filme produzido desde então.

Tabela 1 – Ficha técnica dos filmes Homem-Aranha

FILMES	Ano	Estúdio	Direção	Roteiro
Homem-Aranha	2002	Sony Pictures	Sam Raimi	David Koepp
Homem-Aranha 2	2004	Sony Pictures	Sam Raimi	Alvin Sargent
Homem-Aranha 3	2007	Sony Pictures	Sam Raimi	Sam Raimi Ivan Raimi Alvin Sargent
O Espetacular Homem-Aranha	2012	Sony Pictures	Marc Webb	James Vanderbilt Alvin Sargent Steve Kloves
O Espetacular Homem-Aranha 2	2014	Sony Pictures	Marc Webb	Alex Kurtzman Roberto Orci Jeff Pinkner
Homem-Aranha: De Volta Ao Lar	2017	Marvel Studios	Jon Watts	Jonathan M. Goldstein John Francis Daley Jon Watts Christopher Ford Chris McKenna Erik Sommers
Homem-Aranha: Longe de Casa	2019	Marvel Studios	Jon Watts	Chris McKenna Erik Sommers
Homem-Aranha: Sem Volta Para Casa	2021	Marvel Studios	Jon Watts	Chris McKenna Erik Sommers

5.1 HOMEM-ARANHA (2002 – 2007)

Os anos 2000 começaram muito conturbados socialmente, logo em 2001 houve o atentado de 11 de setembro que mudou o curso da história mundial.

Ao mesmo tempo acontecia a ascensão de aparelhos eletrônicos. Com isso, pessoas que eram consideradas nerds por mexer com tecnologia passaram a ganhar

mais dinheiro e serem os descolados do momento. Eram as figuras que ditavam as tendências do momento e lidavam com a cultura digital por meio de fóruns de discussão.

Coincidência ou não, assim como os super heróis surgiram nas HQs de um acontecimento histórico (Segunda Guerra Mundial), após o acontecimento em 2001 os super heróis começaram a crescer no cinema também. Homem-Aranha foi o primeiro deles, com seu primeiro filme lançado pela Sony em 2002.

O cinema dos anos 2000 ainda estava na onda das grandes franquias e adaptações que fizeram sucesso nos anos 90, como Senhor dos Anéis, Star Wars e Matrix. Em 2001 a primeira adaptação do grande sucesso literário Harry Potter foi lançada. As adaptações de revistas em quadrinhos começaram a ter grande sucesso com Homem-Aranha na Sony, em seguida Hulk (2003) e o surgimento da Marvel Studios.

Assim como os nerds estavam ascendendo na sociedade, no cinema não era diferente: por serem o público que mais consumia as grandes franquias lançadas na época, o nerd passou a ser tratado como herói.

Por serem os pioneiros a lidarem com a cultura digital, eram o maior público-alvo das adaptações e da cultura de convergência.

A primeira adaptação de Homem-Aranha foi lançada como franquia, e as histórias dos 3 filmes se completam formando uma Jornada do Herói baseada no Modelo Actancial de Greimas.

A linguagem dos filmes remete ao cinema dos anos 2000, muito impactado pelas histórias épicas das grandes franquias. A direção apresenta ângulos sempre estáticos ou com travelling sutil, com muitos efeitos práticos e muitos cortes nas cenas de ação e luta. Em algumas cenas, como quando Peter Parker é mordido por uma aranha, é possível observar detalhes como a lista de poderes que o jovem ganha. A trilha sonora é sempre épica e instrumental, desenvolvida exclusivamente para o filme pelo compositor Danny Elfman.

Existem muitas cenas e ângulos que remetem à primeira revista do herói, principalmente a inspiração do traje em roupas de lutadores de UFC.

No primeiro filme a personalidade de Peter é fiel às revistas em quadrinhos: um adolescente nerd, fraco, que sofria bullying na escola e tem uma paixão impossível por Mary Jane (MJ). É apaixonado por fotografia e ciência, vive com os tios e ama sua família.

Já na lista de poderes, possui uma grande diferença com os quadrinhos: a teia de aranha sai de dentro do corpo de Peter e não de um acessório. Para Sam Ramini e David Koepp seria mais crível o corpo de Peter se adaptar às teias do que um adolescente criar algo tão científico.

Dentro da franquia o foco é o amor entre Peter Parker e MJ, que gerou uma das cenas de romance mais icônicas dos anos 2000: o beijo de cabeça para baixo.

Todos os filmes se iniciam com uma narração de Peter, e sempre a primeira personagem e a última que aparece é MJ, sendo ela o principal foco protetivo de Peter nos filmes. No primeiro filme a narração enfatiza que é “Uma história sobre uma menina.”

Com personagens tão ricos e conflitantes, a jornada do herói e o modelo atencional se completam, como mostrado a seguir:

ATO I

Mundo comum: Peter é apaixonado por MJ mas não é recíproco, sofre bullying na escola e vive na casa dos tios. Tem um melhor amigo chamado Harry. O pai de Harry é um cientista famoso.

Chamado: Peter é picado por uma aranha e ganha super poderes.

Recusa: Peter usa seus poderes para ganhar dinheiro e tentar conquistar MJ. Por vingança se recusa a lutar contra um ladrão que estava roubando, deixando-o ir embora.

Encontro com o mentor: Tio Ben, após aconselhar Peter a ter responsabilidade com seus poderes e não ser vingativo, é morto pelo mesmo ladrão que ele deixou escapar na cena anterior.

ATO II:

Cruzamento do limiar: Peter se recusa a ficar com MJ para continuar sendo Homem-Aranha.

Testes, aliados e inimigos: Harry passa de aliado para inimigo, relação com MJ é conflitante, Peter perde seus poderes por problemas psicológicos.

Aproximação da caverna: Peter decide parar de ser Homem-Aranha e ignora bandidos.

Provocação: Harry descobre que Peter é o Homem-Aranha e o deixa escapar.

Recompensa: Homem-Aranha salva MJ e Peter fica com ela.

ATO III:

Estrada da volta: a cidade ama o Homem-Aranha, Peter acredita deixar Tio Ben orgulhoso. Está namorando MJ. Peter bate a cabeça em uma luta contra ele e perde a memória.

Ressurreição: Peter é tomado por Venom que desperta seu espírito de vingança. Ele descobre que quem matou Tio Ben ainda está vivo e vai atrás. Harry morre na última batalha protegendo Peter.

Retorno com elixir: Peter perdoa o assassino de Tio Ben e fica com MJ.

A seguir a análise actancial elaborada pela autora do primeiro filme da franquia (FIGURA 19), seguida da análise actancial da franquia completa (FIGURA 20).

FIGURA 19 – Modelo Actancial Homem-Aranha 1 (2002)

MODELO ACTANCIAL

Homem-Aranha 1

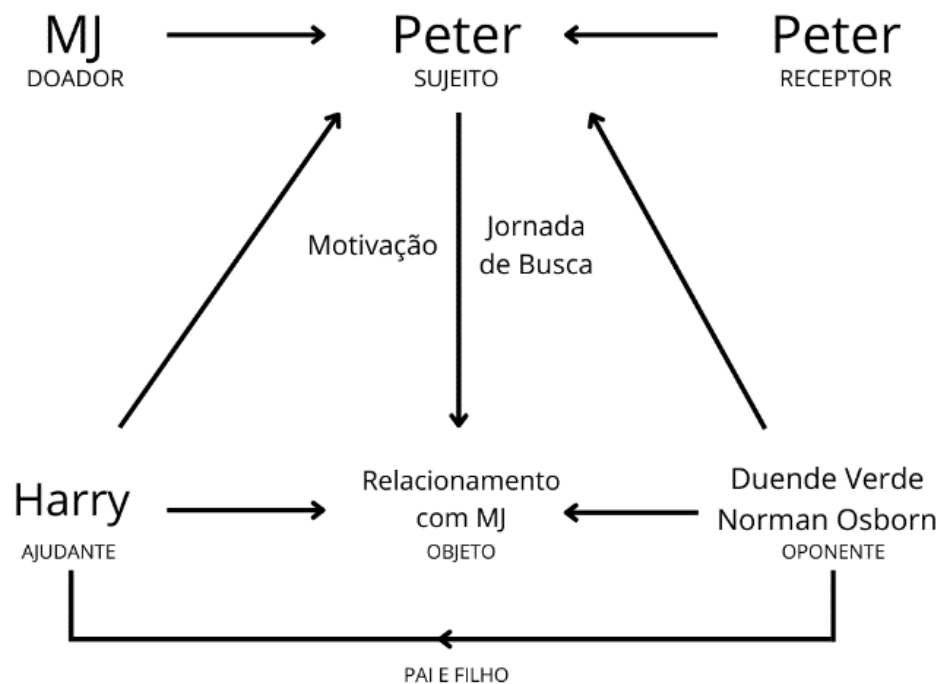
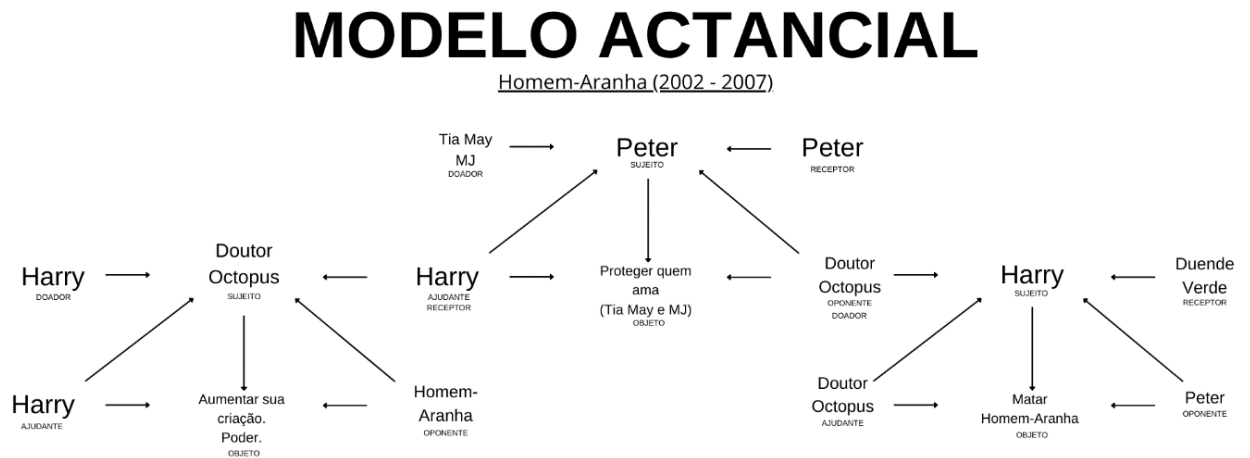


FIGURA 20 – Modelo Actancial da franquia completa



No primeiro filme fica claro as intenções de Peter em relação ao seu Objeto, que é ter um relacionamento com MJ. Seu ajudante é Harry e o oponente é Norman Osborn, pai de Harry. O doador é MJ e o receptor é o próprio Peter.

É possível observar que no esquema completo todos os personagens têm o seu próprio ciclo durante a franquia, que se unem formando uma história só.

5.2 O ESPETACULAR HOMEM-ARANHA (2012 – 2014)

O ano 2012 foi o ano da conclusão da transição digital. A era digital, que começou nos anos 2000, já era uma realidade para quase todas as pessoas. Os celulares passaram a ser smartphones, as televisões passaram a usar sinal digital, o uso de redes sociais estava crescendo cada vez mais com a internet, tornando-se popular Facebook, Instagram, Twitter e os fóruns de discussão. Até mesmo o modo de ouvir música mudou de CDs para a internet, através de lojas digitais e serviços de streaming.

A virada da década de 2010 foi marcada por transições muito fortes na cultura e no modo que a sociedade se comportava, trazendo um maior consumo de cultura pop e a aproximação do público com seus ídolos. Consumir se tornou cada vez mais fácil.

O cinema a partir do ano 2010 também passou por uma grande transição graças ao surgimento dos streamings. O começo da década foi marcado por fim de grandes sagas que faziam sucesso nos anos 2000 e remakes de filmes.

Graças ao comportamento na internet, o consumo de séries aumentou, fazendo com que o cinema adotasse cada vez mais a linguagem da época.

Após o sucesso Avatar, lançado em 2009, que foi um marco no uso de tecnologias e efeitos especiais, o cinema passou a adotar cada vez mais o uso de computação gráfica e 3D em filmes de ação.

Devido à maior aproximação do público, os filmes também passaram a ter mais representatividade com personagens.

A segunda adaptação de Homem-Aranha também foi lançada em forma de franquia, com a história se dividindo em 2 filmes e ficando sem um final, pois o terceiro filme foi cancelado devido a problemas envolvendo a Sony.

Com uma linguagem mais moderna, o filme apresenta uma paleta de cores mais estável e ângulos diferentes do comum, com cenas trazendo cortes rápidos e uma trilha sonora com músicas de artistas pop, que estavam em alta na época.

Os vilões apresentam um estilo muito diferente da primeira saga, com um aspecto grotesco, e os relacionamentos com Peter são mais complexos, sendo revelado que foram atitudes do herói que formaram os vilões.

Peter Parker é mais descolado e extrovertido, a saga não tem como principal foco o interesse romântico, focando na história do passado do herói.

Seus poderes não se diferenciam das revistas em quadrinhos, sendo fiel ao aparelho criado por Peter para soltar as teias.

Começando sempre com cenas de ação e emotivas, o relacionamento de Peter com os vilões é ainda mais íntimo. Gwen, seu interesse romântico, assume o papel de ajudante no modelo actancial e o pai, o policial George Stacy, é o oponente no primeiro filme. O segundo filme também explora a relação de Peter, Harry e Norman Osborn, trazendo de volta o Duende Verde.

Apesar de apresentar a história de outra forma e explorando um novo lado de Peter Parker, os momentos mais importantes são mantidos: o herói se inspira em lutadores de UFC para construir sua roupa, a virada acontece com a morte de Tio Ben que o aconselha a não ser vingativo, ele se afasta de Gwen para protegê-la. O segundo filme apresenta dois vilões: Duende Verde e Electro, focando mais no romance, com um final chocante e trágico da personagem, que deixa o herói devastado e o público com o sentimento de que ele não vence no final.

O filme termina com um gancho para a continuação, porém com o cancelamento da saga os planos da Sony não puderam se completar.

Alguns anos depois, e-mails da produtora foram vazados, revelando os planos de continuação da saga até o quarto filme. Os mesmos emails revelavam que no momento a Sony estava tentando entrar em acordo com a Marvel Studios para a produção de um novo reboot.

ATO I

Mundo comum: Órfão, Peter Parker gosta de Gwen, luta contra o bullying em sua escola e mora com os tios. No tempo livre investiga o passado de seus pais.

Chamado: Investigando sobre seu pai, Peter descobre que ele trabalhou na Oscorp. Ele vai até a empresa, conhece o melhor amigo de seu pai, Dr. Connors, e é picado pela aranha.

Recusa: Peter usa seus poderes para humilhar Flash, briga com os tios pois esquece um compromisso e se recusa a parar o ladrão que rouba a loja em que ele estava brigando com o dono.

Encontro com o mentor: Morte de Tio Ben após aconselhá-lo na escola a não usar sua força como vingança.

ATO II:

Cruzamento do limiar: Peter começa a lutar contra bandidos, procurando o homem que matou seu tio. O pai de Gwen fica contra Peter, o vendo como um inimigo.

Testes, aliados e inimigos: Connors vira o Homem-Lagarto em busca da cura para Osborn, Gwen fica com Peter, o pai de Gwen morre salvando Peter, que promete não continuar namorando Gwen.

Aproximação da caverna: Peter encontra Harry, seu amigo de infância. Ele continua pesquisando sobre seu passado.

Provocação: Peter descobre mais coisas sobre seu passado e nega ajudar Harry, que pede o sangue do Homem-Aranha para sobreviver.

Recompensa: Peter escolhe ficar com Gwen e tenta dividir sua vida entre pessoal e Homem-Aranha.

ATO III:

Estrada da volta: Homem-Aranha luta contra Electro, Harry vira Duende Verde.

Ressurreição: Harry mata Gwen e Homem-Aranha não consegue salvá-la.

Retorno com elixir: Homem-Aranha derrotado, Harry ressurgue ainda mais forte, Peter fica recluso, triste e em luto. Mesmo assim ele retorna para salvar uma criança.

A seguir a análise actancial elaborada pela autora do primeiro filme da franquia (FIGURA 21), seguida da análise actancial da franquia completa (FIGURA 22).

Assim como na primeira franquia, a estrutura da história é apresentada no primeiro filme, e no segundo é possível observar o modelo actancial de todos os personagens e como se completam.

FIGURA 21 – Modelo Actancial de O Espetacular Homem-Aranha (2012)

MODELO ACTANCIAL

o Espetacular Homem-Aranha 1

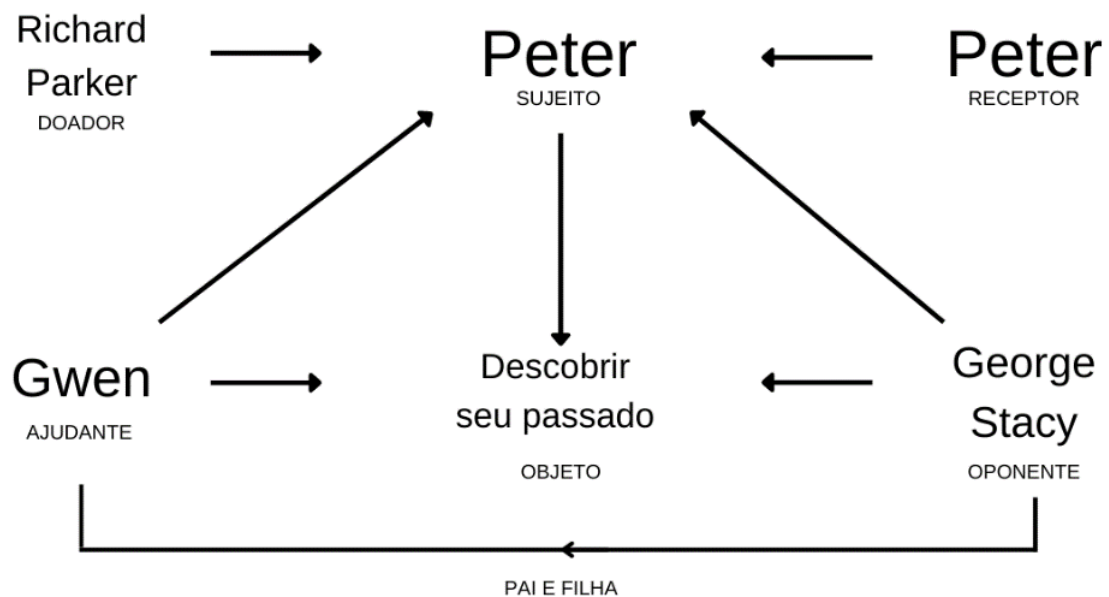
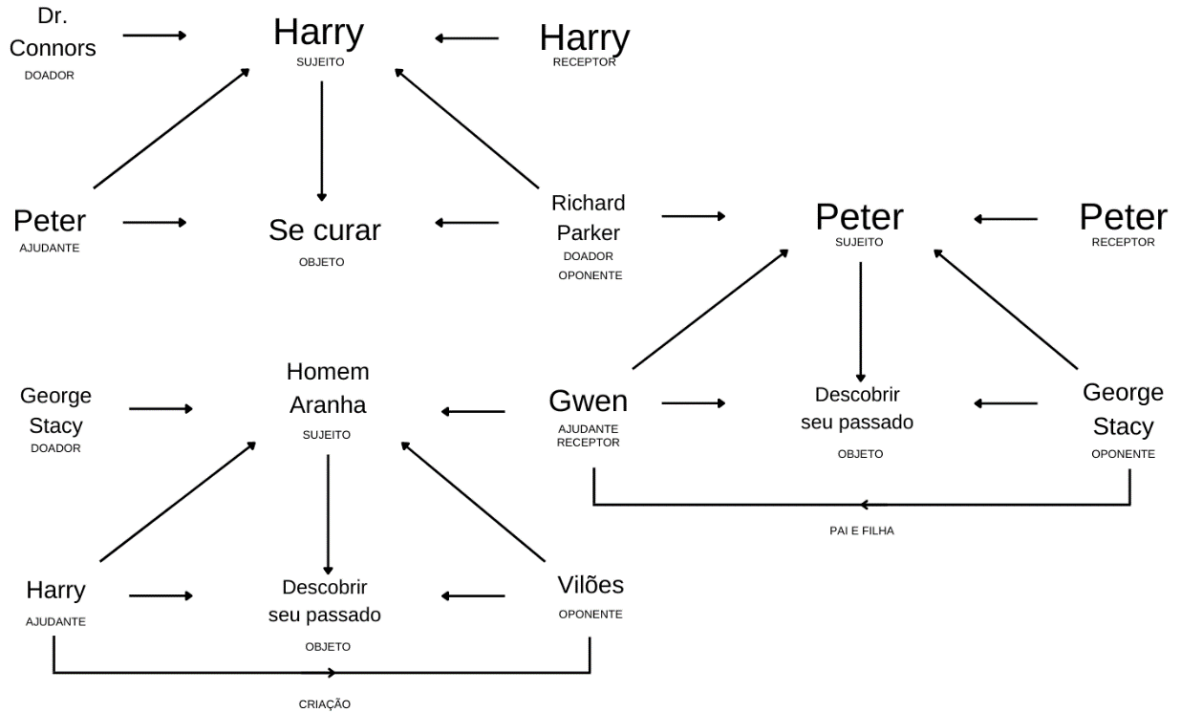


FIGURA 22 – Modelo Actancial da franquia completa

MODELO ACTANCIAL

o Espetacular Homem-Aranha (2013 - 2014)



6 ANÁLISE NARRATIVA DO NOVO HOMEM-ARANHA NO CINEMA

A partir de 2015 as redes sociais já eram populares entre todos, assim como os fóruns de discussões que cresciam cada vez mais, na cultura pop os fãdons dominavam cada vez mais os assuntos.

O surgimento dos streamings mudou completamente a forma de assistir e consumir produtos de mídia. Com o poder de procurar nas plataformas o que quer ver e assistir na hora que quiser, o público se torna cada vez mais exigente e começa a separar maiores nichos, exigindo conteúdos cada vez mais personalizados para seus gostos.

As questões de representatividade que estão cada vez mais presentes na sociedade também refletem no filme, trazendo pela primeira vez atrizes negras como interesse romântico e um ator asiático como o melhor amigo de Peter Parker.

No cinema o MCU estava cada vez mais popular, apresentando heróis dos quadrinhos dentro do cinema. Em uma parceria com a Sony Pictures, a Marvel Studios conseguiu trazer o Homem-Aranha para o seu universo o reunindo com os Vingadores, assim como nas revistas em quadrinhos.

Dentro do MCU os filmes se dividem em fases, com todos eles seguindo uma história única que termina sempre em um filme dos Vingadores. O Homem-Aranha foi introduzido no início da fase 3, onde uma história já estava acontecendo no filme **Capitão América: Guerra Civil** (2016). Com o passar dos filmes o herói ganhou cada vez mais destaque, se tornando oficialmente um Vingador no final da fase.

Na primeira trilogia **Homem-Aranha** (2002-2007), interpretada por Tobey Maguire, os filmes seguem fielmente os quadrinhos, mostrando um Peter Parker estudioso, nerd, usa óculos e sofre bullying na escola. Já em **O Espetacular Homem-Aranha** (2012 - 2014), interpretado por Andrew Garfield, Peter Parker é um jovem mais descolado e que usa lentes ao invés de óculos. No Homem-Aranha do MCU Peter Parker já é apresentado com seus super poderes, mas ainda assim apresenta a base de história do personagem: um adolescente apaixonado por ciência que não é popular no colégio.

Apesar de parecerem muito diferentes, as três adaptações apresentam os mesmos enredos, personagens e elementos, cada um deles interpretados de maneiras diferentes.

A presença de Tio Ben e Tia May como figuras que guiam o personagem e o ajudam a lidar com os problemas causados pela vida que leva é essencial para a estrutura de todas as histórias, assim como a picada da aranha em um ambiente científico. Na adaptação mais recente esses elementos são apenas mencionados, e a presença de Tio Ben é substituída por Tony Stark, personagem que dá vida ao Homem de Ferro.

A morte da figura paterna de Peter Parker gera a base para a sua personalidade e o enredo de todas as histórias que vêm a seguir. Peter tenta se vingar de pequenas injustiças que sofreu contra pessoas que precisavam de sua ajuda, como um tesoureiro que tem seu dinheiro roubado (**Homem-Aranha**) e um caixa de mercado que também é roubado (**O Espetacular Homem-Aranha**). Como punição, sua figura paterna morre em decorrência da sua atitude.

A personalidade se mantém em todos os filmes com algumas mudanças temporais, e a forma que os poderes são abordados em cada filme varia.

Os vilões também possuem um padrão: todos são pessoas bondosas que sofreram experimentos e se transformaram em monstros. Normalmente têm ligação direta com o personagem principal, estabelecendo uma linha de tensão.

O enredo se divide entre os vilões e o interesse romântico do personagem. Representada por diferentes personagens dos quadrinhos nos três filmes, Mary Jane, Gwen e MJ têm a vida bagunçada ao namorarem Peter Parker, e ele fica dividido entre ficar com sua amada ou protegê-la, fazendo com que ele sempre se afaste da personagem.

No filme é revelado que o pai de um dos personagens próximos a Peter é o vilão. Em **Homem-Aranha: Sem Volta Para Casa** (2021), as histórias de todos os filmes colidem, junto com todos os personagens e vilões. Como cada adaptação varia de roteiristas e diretores, cada uma tem o seu jeito próprio de contar a história. Dentro do filme todas as narrativas se encontram, gerando momentos de compartilhamento de histórias, como a cena onde Peter Parker (Tom Holland) está desolado e os outros Peters (Tobey Maguire e Andrew Garfield) vão consolá-lo.

Alguns outros paralelos também são feitos como tributo a outros personagens que marcaram a história do herói no cinema, Tia May fala a clássica frase que Tio Ben diz para Peter em **Homem-Aranha** (2002): “Com grandes poderes vêm grandes responsabilidades” e Peter Parker (Andrew Garfield) reproduz a clássica cena de seu último filme **O Espetacular Homem-Aranha 2** (2017), onde dessa vez consegue

salvar a vida de MJ, diferente do que acontece em seu próprio filme. Já os vilões voltam para seu estado original, são “curados” e voltam a ter a personalidade de pessoas bondosas.

Todos os filmes apresentam a mesma base e formato de história no roteiro. **Homem-Aranha: Sem Volta Para Casa** (2021) reúne todos os elementos e cria uma nova narrativa com todos eles.

6.1 HISTÓRIA DENTRO DO MCU

Com a jornada do herói melhor dividida entre os filmes, o Homem-Aranha do MCU também segue o modelo actancial de Greimas. Pelo fato de sua última história reunir todos os outros personagens das outras franquias, o esquema fica ainda maior e mais complexo.

Dentro do MCU Peter Parker é usado como alívio cômico entre os outros heróis, com uma linguagem muito mais jovem. Ele já é introduzido com seus poderes, logo após a picada da aranha e antes de definir seu traje.

A personalidade de Peter é extrovertida e engraçada. É muito inteligente e usa isso a seu favor nas lutas, sendo um nerd de aparelhos eletrônicos. Apesar do interesse romântico ser importante, são apresentadas duas personagens: Liz Allen, primeira personagem que Peter Parker é apaixonado na revista **Amazing Fantasy #15** e Michelle Jones, a MJ que é o principal interesse de Peter. Em **Homem-Aranha: De Volta Ao Lar** (2017) é MJ quem começa demonstrando interesse por Peter, e em seguida ele passa a se apaixonar por ela, que tem uma personalidade parecida com o herói: é tímida e nerd.

No primeiro filme o modelo actancial é exposto de uma forma bem clara, fazendo com que a história de Liz Allen se encerre.

O traje não é confeccionado pelo personagem, e sim por Tony Stark. A cada filme fica mais tecnológico e com poderes ainda maiores. É todo produzido por nanotecnologia, ou seja, é feito de ferro, assim como o traje do Homem de Ferro.

No núcleo familiar a falta do Tio Ben como figura paterna é representada por Tony Stark, que em **Vingadores: Guerra Infinita** (2018) e **Vingadores: Ultimato** (2019) demonstra muito cuidado e preocupação com Peter, que é *blipado* (termo usado na história para se referir às pessoas que sumiram do universo após Thanos vencer a guerra). Tony é o mentor do Homem-Aranha, e é revelado que ele vai em

direção à morte em uma tentativa de salvar o herói. A morte trágica do Homem de Ferro é o que mantém a força para seguir a jornada em direção ao cruzamento do limiar.

Já em **Homem-Aranha: Longe de Casa** (2019) é a primeira vez que o personagem Homem-Aranha é visto fora da cidade de Nova York. Peter passa a ter ainda mais interesse por MJ, e começa a sentir o peso de ter uma vida dupla, preferindo desistir do lado herói para viver normalmente. Os conflitos se agravam e ao final do filme sua identidade é revelada, misturando suas duas personalidades.

Ambos os filmes solos do Homem-Aranha dentro do MCU acabam com um corte seco em uma cena de revelação, como a Tia May descobrindo que Peter é o Homem-Aranha e o retorno do jornalista J. Jonah Jameson anunciando a identidade do herói.

O último filme, **Homem-Aranha: Sem Volta para Casa** (2021) apresenta uma linguagem mais séria que os outros e a junção de todas as gerações do universo do Homem-Aranha no cinema.

Nessa história Peter ainda está no conflito entre a vida de herói e a vida pessoal, que acabaram misturadas no último filme. Graças a ele o destino de seus amigos foi comprometido, e ele tenta fazer de tudo para mudar isso. Outros heróis do universo da Marvel aparecem no filme, como Demolidor e Doutor Estranho.

Após tentar ajuda com Doutor Estranho, o multiverso se abre, trazendo todas as versões do herói e dos vilões de outras adaptações: O Lagarto, Homem-Areia, Electro, Doutor Octopus e o principal deles, que está presente em todas as outras adaptações, Duende Verde.

A volta de vilões tão icônicos faz a Marvel Studios explorar o que os fez tornar vilões nos outros filmes, trazendo de volta a humanidade e o desejo de Peter Parker em ajudar eles. Porém, o Duende Verde segue sendo o maior vilão da história, ocasionando a morte de Tia May, seguida do desejo de vingança de Peter.

O encontro com o mentor acontece na com os personagens das outras, que aconselham Peter baseado em suas próprias experiências. Em cenas como essa é possível observar a diferença entre histórias e elementos presentes em cada personagem.

Na batalha final Peter Parker tenta matar Duende Verde, mas é impedido pelo Peter da primeira adaptação, que também é quem enfrentou o vilão em seu primeiro filme, fechando assim o ciclo da estrutura que liga todos os filmes.

Ainda assim Doutor Estranho apaga o personagem da memória de todos, atingindo o seu objetivo final. Ainda seguindo os elementos narrativos presentes em todas as histórias, Peter Parker decide proteger MJ e as pessoas que ele ama se apagando da memória de todos.

Ao voltar para MJ, ele decide a deixar após perceber um machucado em seu rosto. Em todas histórias Peter Parker apresentou o conflito entre viver sua vida pessoal com seu interesse romântico e viver sua vida de herói, colocando em risco quem ele ama. A escolha de Peter em proteger MJ escolhendo deixar ela viver a vida longe dele reflete a natureza do personagem desde a sua primeira aparição em revistas em quadrinhos.

ATO I:

Mundo comum: 6 meses após a picada da aranha, Peter Parker divide sua vida entre ser um estudante e ser Homem-Aranha. Tem o dia a dia de um jovem normal, apaixonado por tecnologia e mora com Tia May.

Chamado: Tony Stark chama Peter para lutar na Guerra Civil. Após a luta, Peter volta para seu bairro e luta contra criminosos, mas espera Tony o chamar novamente para uma nova missão.

Recusa: Peter se revolta acreditando que Tony Stark não acredita nele, e tenta cuidar dos vilões por conta própria. Após resolver é convidado a se juntar aos Vingadores, mas recusa.

Encontro com o mentor: Peter Parker viaja pelo universo para lutar e defender a terra de Thanos. Tony Stark morre, o deixando com seus aparelhos tecnológicos.

ATO II:

Cruzamento do limiar: Peter Parker se empenha em usar os óculos que Tony Stark o deixou, mas acredita que a intenção de Tony é que ele escolha alguém para herdar suas coisas. Ele escolhe o vilão Misterio, acreditando ser seu amigo.

Testes, aliados e inimigos: Peter descobre que Misterio é o vilão após dar os óculos a ele. MJ descobre que Peter é o Homem-Aranha e eles ficam juntos.

Provocação: Homem-Aranha e Misterio tem sua luta final e Homem-Aranha vence, porém, a identidade de Peter Parker é revelada para todos.

ATO III:

Estrada da volta: Peter Parker procura Doutor Estranho para ajudar ele a fazer com que as pessoas esqueçam seu rosto, tentando ajudar seus amigos.

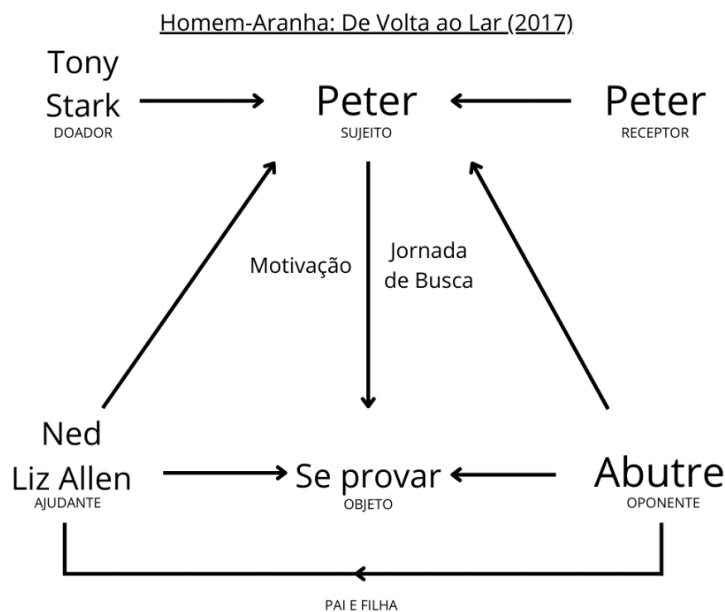
Ressurreição: Tia May morre e Peter encontra com suas versões e seus outros vilões, todas as versões do Homem-Aranha enfrentam seus vilões.

Retorno com elixir: Peter consegue fazer com que todos os esqueçam, inclusive seus amigos. Ele começa uma nova vida sozinho.

A seguir a análise actancial do primeiro filme da franquia (FIGURA 23), mostrando como o modelo está presente. Nele Peter é o sujeito, que vai em busca de se provar para Tony Stark, que é o doador. Seu oponente é o abutre, que é o pai do seu interesse romântico: Liz Allen, que junto de Ned cumpre o papel de ajudante. O principal receptor do objetivo é o próprio Peter Parker.

FIGURA 23 – Modelo Actancial Homem-Aranha: De Volta Ao Lar (2017)

MODELO ACTANCIAL

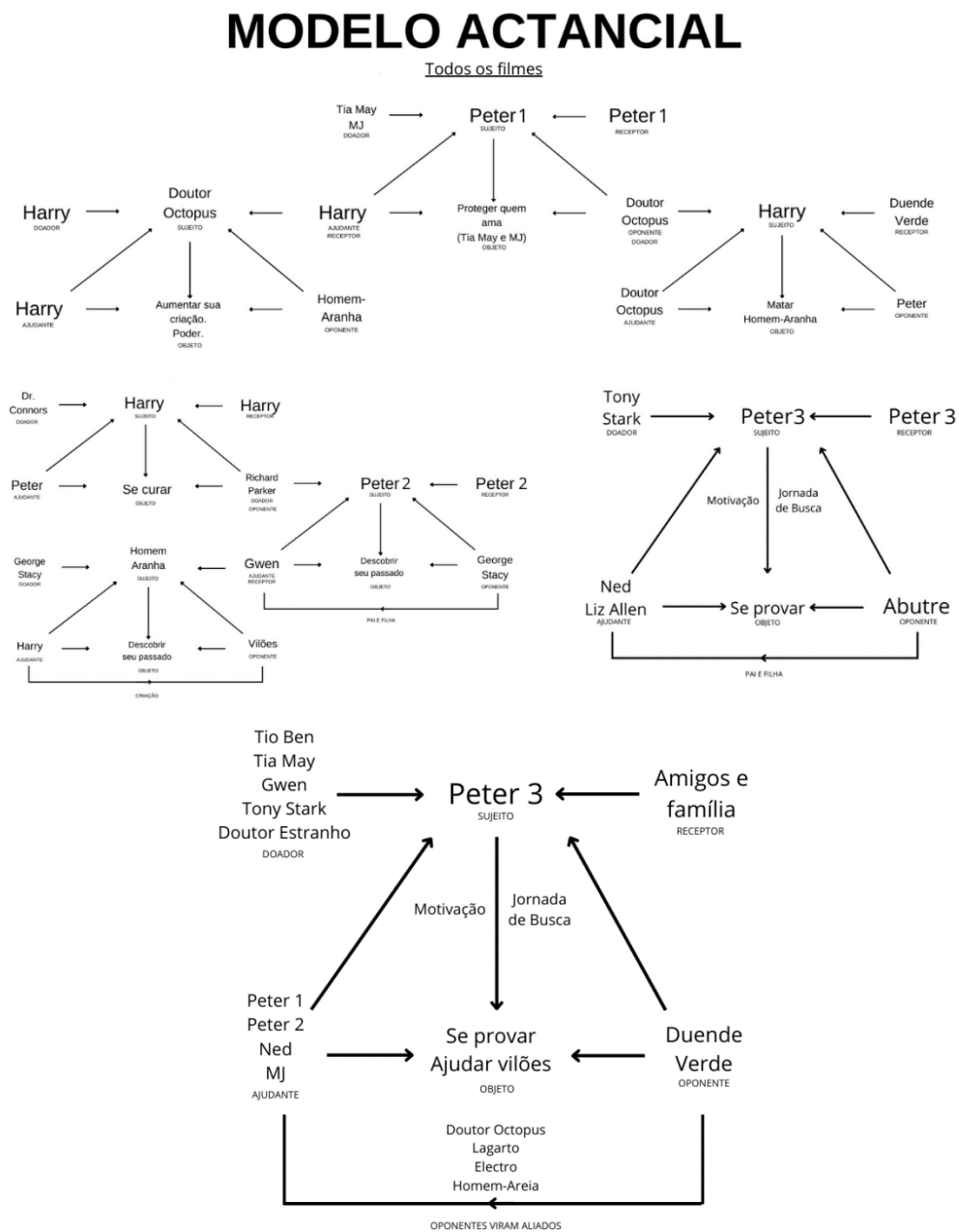


Para analisar o último filme é importante comparar todas as análises feitas até aqui, mostrando o que cada personagem tem em comum com a história. Na imagem elaborada pela autora (FIGURA 24) é possível observar o modelo actancial de todos os filmes, culminando no último **Homem-Aranha: Sem Volta Para Casa** (2021).

No final, Peter é o sujeito e seu objetivo é se provar, tendo uma vida tranquila e ajudar os vilões que apareceram. No filme é explorado o lado pessoal e humano de cada vilão, assim como é mostrado em seus filmes originais. O único vilão que permanece contra Peter Parker é o Duende verde, todos os outros passam de

oponentes para ajudantes. Na lista de ajudantes também conta MJ e Ned. Os doadores são Tio Ben, Tia May, Tony Stark e Doutor Estranho, personagens que ao longo de todos os filmes deram conselhos e serviram como mentores para o Homem-Aranha. No filme, Peter 1 (Tobey Maguire) e Peter 2 (Andrew Garfield) usam os conselhos que receberam desses personagens e o luto que sofreram para aconselhar Peter 3 (Tom Holland), com um sentimento que apenas ele mesmo entenderia.

FIGURA 24 – Modelo Actancial geral



7 ANÁLISE TRANSMÍDIA

O Universo Cinematográfico Marvel (MCU) faz parte de uma grande narrativa transmídia, que depende da participação ativa dos consumidores que pode ser transitado entre uma mídia e outra. “A narrativa transmídia é a arte da criação de um universo” Jenkins (2006, p.49). No caso do Homem-Aranha houve a criação de multiversos narrativos que se colidiram no cinema em **Homem-Aranha No Aranhaverso** (2018) e **Homem-Aranha: Sem Volta Para Casa** (2021).

Além de seguir tendências da sociedade e da cultura dos anos em que foram lançados, os filmes fazem parte da cultura de convergência e participativa. Para McCloud (2004, p.69) “A participação é uma força poderosa em qualquer meio de comunicação.”

A Cultura de Convergência, segundo Jenkins (2006, p.29), se trata do fluxo de conteúdo através de múltiplas mídias:

Por convergência, refiro-me ao fluxo de conteúdos através de múltiplas plataformas de mídia, à cooperação entre múltiplos mercados midiáticos e ao comportamento migratório dos públicos dos meios de comunicação, que vão a quase qualquer parte em busca das experiências de entretenimento que desejam.

Já a Cultura Participativa (Jenkins, 2006, p.30) deixa de ver os consumidores como espectadores passivos e passa a enxergá-los como participantes e produtores, criando assim a Inteligência Coletiva. Com a grande variedade de informações de um produto o espectador é incentivado a conversar e compartilhar sobre a mídia que consome, surgindo assim tópicos em fóruns de internet, redes sociais e eventos presenciais, como a Comic Con.

A participação dos fãs sempre foi muito presente na cultura pop, principalmente quando se trata de revistas em quadrinhos. Como citado por Stan Lee em **Marvel 75 Anos: De Underground a Pop!** (2014, min 26:01), a entrada da empresa no mundo das convenções foi espontânea. Após a criação da Marvel Studios, os painéis de apresentação dos projetos futuros do estúdio são os mais disputados nas comic cons. No Brasil, na **Comic Con Experience**, pessoas chegam a dormir na fila para assistir às novidades da Marvel que irão chegar no cinema e nos streamings.

Um grande exemplo da Inteligência Coletiva é o que o filme **Homem-Aranha: Sem Volta Para Casa** (2021) causou na internet. Quando o filme ainda estava em pré produção, devido a uma entrevista na **San Diego Comic Con** do Kevin Feige,

presidente da Marvel Studios, boatos de que aconteceria o crossover entre as gerações dos filmes começaram e circularam por mais de um ano nos fóruns, com vazamentos de imagens e vídeos dos atores no set, que foram desmentidos logo em seguida pela Marvel Studios.

Para Jenkins (2006, p. 49), os produtores devem temer serem incapazes de proteger os direitos de seus produtos, já que os consumidores são caçadores natos dentro da cultura participativa:

Para viver a experiência plena num universo ficcional, os consumidores devem assumir o papel de caçadores e coletores, perseguindo pedaços da história pelos diferentes canais, comparando suas observações com as de outros fãs, em grupos de discussões on-line, e colaborando para assegurar que todos os que investiram tempo e energia tenham uma experiência de entretenimento mais rica.

Nas HQs, pelo fato do Homem-Aranha ser tão antigo, ao longo dos anos ele passa a ser escrito por diversos artistas diferentes. Como é citado em **Marvel 75 Anos: De Underground a Pop!** (2014), nesse caso a participação pode ocorrer pelos próprios fãs que se tornaram os artistas das HQs atualmente. O mesmo acontece no cinema pelo fato do sucesso dos super-heróis ter chegado tão tarde. Os próprios atores Andrew Garfield e Tom Holland declararam que cresceram acompanhando as histórias do Homem-Aranha e sempre foram fãs dos quadrinhos. Segundo Jenkins (2006, p. 46) “A convergência é tanto um processo corporativo, de cima para baixo, quanto um processo de consumidor, de baixo para cima.”

A Cultura Participativa também está no modo de interpretar cada produto de mídia. Nas revistas em quadrinhos, como citado por McCloud (2004, p.7) “O espaço é pros quadrinhos o que o tempo é pro o filme.” e o espaço entre um desenho e outro fica aberto à interpretação do público, dando liberdade para a imaginação de tempo, espaço e força das reações.

Já no cinema, por se tratar de uma mídia com imagens contínuas, esse espaço de imaginação é contido aos cortes, que quase não abrem espaço para imaginação. Porém, recentemente, a Marvel Studios passou a explorar um novo tipo de participação dentro do cinema: a reação. Em seus últimos filmes, principalmente **Homem-Aranha: Sem Volta Para Casa** (2021) as reações dos fãs dentro das salas de cinema foram muito incentivadas, vídeos postados na internet mostram pessoas gritando, chorando e aplaudindo os atores e algumas cenas. Dentro do próprio filme

é possível observar momentos de pausa entre as falas, prevendo essas reações do público.

Recentemente, na internet criou-se uma cultura de vídeos de reações que mostram pessoas reagindo a outros vídeos, filmes ou clipes de música. Para isso, Jenkins (2006, p.45) explica que “a cultura de convergência também ocorre quando as pessoas assumem o controle da mídia”.

Apesar do universo cinematográfico do Homem-Aranha se tratar de adaptações, o herói através dos anos teve diversas personalidades, refletindo os anos em que as adaptações saíram. Para Sergio Paulo Guimarães de Sousa não existe uma verdade universal para a interpretação de uma adaptação:

Advogar fidelidade literal ao texto supõe um monolitismo interpretativo, em que a verdade inequívoca e unívoca de cada texto existisse e fosse captável através do mandarinato de uma leitura atemporal e de validade universal, vale dizer, correcta e ortodoxa.

Nos quadrinhos a identificação é espontânea, segundo McCloud (2004, p. 57) o cartum é mais fácil de gerar identificação por se tratar de um desenho simples. Já no cinema, por apresentar um ator vivo, a identificação fica mais difícil de ser sentida pelo público, fazendo com que os produtores tenham que refletir a personalidade que mais se adequa à época retratada.

Para realizar adaptações que convergem para um único produto e têm o resultado que os filmes do Homem-Aranha tiveram é necessária uma equipe que tenha conhecimento em todas as áreas. Por isso Avi Arad, ex presidente da Marvel Entertainment, foi creditado no final do longa Homem-Aranha: Sem Volta Para Casa (2021). Arad esteve presente na produção de todos os longas do herói no cinema desde 2002, e é citado ao minuto 2:19:48: “Os cineastas gostariam de agradecer a quem verdadeiramente acreditou, AVI ARAD, cuja visão levou ao caminho para trazer esses personagens icônicos para a tela.”

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a venda de um de seus personagens mais icônicos para a Sony Pictures, é possível observar como a Marvel Studios trabalhou para recuperar a imagem do Homem-Aranha dentro do cinema, convergindo seus fãs que acompanharam tanto as revistas em quadrinhos quanto os filmes antigos.

Com a Sony Pictures obtendo os direitos e já tendo produzido duas adaptações, o Universo Cinematográfico Marvel (MCU) mostra as diferenças entre cada adaptação, deixando claro como apesar de ser o mesmo herói, cada um deles possui o seu próprio jeito e sua própria linguagem.

Ao comparar todas as histórias é possível ver elementos comuns presentes em todas elas, como a vida pessoal de Peter Parker sempre entrando em conflito com a vida do Homem-Aranha, as escolhas e decisões sempre indo de encontro ao interesse amoroso ou à família e a forma que os vilões são retratados.

Porém, como cada adaptação participa de um contexto-social diferente, também é possível ver grandes diferenças nas formas que os heróis são retratados e nas suas personalidades. Um grande exemplo são as lutas no último filme, que revelam um despreparo dos heróis das adaptações antigas ao lutarem contra o atual Homem-Aranha, que possui um traje com tecnologia superior.

Essas diferenças ficam evidentes nas críticas dos fãs aos filmes. As duas primeiras adaptações da Sony Pictures dividem opiniões, mas são muito queridas pelos fãs. Já a adaptação recente possui muitas críticas por não apresentar o Homem-Aranha com a história padrão das revistas em quadrinhos e dos outros filmes. Porém, após **Homem-Aranha: Sem Volta Para Casa** (2021), onde Marvel Studios reuniu todas as gerações do cinema em um único filme, as críticas positivas ao MCU aumentaram.

Apesar dos dois estúdios estarem produzindo os filmes em cocriação, a distribuição fica um pouco confusa para os fãs que procuram onde assistir. Após sair do cinema, os filmes vão direto para os streamings, porém tanto a Marvel Studios quanto a Sony Pictures possuem os seus próprios streamings: Disney+ e HBO Max. O que causa os filmes do Homem-Aranha estarem espalhados por diversos locais na internet, podendo causar confusão ao público na hora de assistir.

A partir da análise cinematográfica de todos os filmes, as estruturas de história e o modelo actancial estão presentes em todas as histórias, sendo base do Homem-Aranha tanto nos quadrinhos quanto no cinema.

Um personagem tão icônico e presente na cultura popular de diversas gerações pode ter um poder muito grande no comportamento do seu público. A análise cinematográfica revela comportamentos diferentes e ajustes para que o herói saia dos quadrinhos, que têm o poder de deixar a interpretação de quem está consumindo livre para diferentes interpretações, e passe a ser visto pelo público de forma mais concreta nas telas do cinema.

Como resultado, a cultura de convergência está presente no consumo das histórias em quadrinhos da Marvel Comics. Juntando a cultura participativa e o contexto sociocultural de cada época é possível observar a mesma história sendo contada de diferentes formas, com o último filme unindo todos os públicos e sendo sucesso de bilheteria e críticas.

Em **Homem-Aranha: De Volta Ao Lar** (2017) a cena pós-crédito do filme brinca com a participação dos fãs e a expectativa que todos criam na internet: após longos créditos o herói aparece em um fundo neutro falando sobre como as pessoas esperaram até ali para se decepcionar com uma cena que não iria acrescentar em nada.

No futuro até então o Homem-Aranha do MCU é o primeiro herói que apresentará uma fase 2 de histórias. Após o encerramento desse ciclo com **Homem-Aranha: Sem Volta Para Casa** (2021) a Marvel Studios junto com a Sony Pictures planeja produzir mais histórias cinematográficas do herói, retratando agora o personagem na faculdade.

REFERÊNCIAS

CAPITÃO América: Guerra Civil. Direção: Anthony Russo; Joe Russo. Produção: Kevin Feige. Elenco: Chris Evans; Robert Downey Jr.; Scarlett Johansson; Sebastian Stan; Daniel Brühl; Chadwick Boseman; Elizabeth Olsen; Emily VanCamp; Don Cheadle; Paul Bettany; Jeremy Renner; Anthony Mackie; Paul Rudd; William Hurt; Martin Freeman; Tom Holland; Frank Grillo; Marisa Tomei. Marvel Studios “Capitão América: Guerra Civil”, 2016. Disney+ (147 min), son.; color.; Streaming.

HELLER, Eva. **A Psicologia das Cores**. 1.ed. Tradução Maria Lúcia Lopes da Silva. São Paulo: Garamond Ltda, 2012.

HOMEM-ARANHA. Direção: Sam Raimi. Produção: Laura Ziskin; Ian Bryce. Elenco: Tobey Maguire; Willem Dafoe; Kirsten Dunst; James Franco; Cliff Robertson; Rosemary Harris. Sony Pictures Entertainment; Marvel Entertainment “Homem-Aranha”, 2002. Netflix (121 min), son.; color.; Streaming.

HOMEM-ARANHA 2. Direção: Sam Raimi. Produção: Avi Arad; Laura Ziskin. Elenco: Tobey Maguire; Kirsten Dunst; James Franco; Alfred Molina; Rosemary Harris; Donna Murphy. Sony Pictures Entertainment; Marvel Entertainment “Homem-Aranha 2”, 2004. Netflix (127 min), son.; color.; Streaming.

HOMEM-ARANHA 3. Direção: Sam Raimi. Produção: Avi Arad; Laura Ziskin; Grant Curtis. Elenco: Tobey Maguire; Kirsten Dunst; James Franco; Thomas Haden; Church Topher; Grace Bryce; Dallas Howard; James Cromwell; Rosemary Harris; J.K. Simmons. Sony Pictures Entertainment; Marvel Studios “Homem-Aranha 3”, 2007. Amazon Prime (139 min), son.; color.; Streaming.

HOMEM-ARANHA: De Volta Ao Lar. Direção: Jon Watts. Produção: Kevin Feige; Amy Pascal. Elenco: Tom Holland; Michael Keaton; Jon Favreau; Zendaya; Donald Glover; Jacob Batalon; Laura Harrier; Tony Revolori; Bokeem Woodbine; Tyne Daly; Marisa Tomei; Robert Downey Jr.. Marvel Studios; Columbia Pictures “Homem-Aranha: De Volta Ao Lar”, 2017. Netflix (133 min), son.; color.; Streaming.

HOMEM-ARANHA: Longe de Casa. Direção: Jon Watts. Produção: Kevin Feige; Amy Pascal. Elenco: Tom Holland; Samuel L. Jackson; Zendaya; Cobie Smulders; Jon Favreau; J. B. Smoove; Jacob Batalon; Martin Starr; Marisa Tomei; Jake Gyllenhaal. Columbia Pictures; Marvel Studios “Homem-Aranha: Longe de Casa”, 2019. Amazon Prime (129 min), son.; color.; Streaming.

HOMEM-ARANHA no Aranhaverso. Direção: Bob Persichetti; Peter Ramsey; Rodney Rothman. Produção: Avi Arad; Amy Pascal; Phil Lord; Christopher Miller; Christina Steinberg. Elenco: Shameik Moore; Jake Johnson; Hailee Steinfeld; Mahershala; Ali Brian; Tyree Henry; Lily Tomlin; Luna Lauren Vélez; John Mulaney; Kimiko Glenn; etc. Sony Pictures Animation, Marvel Entertainment “Homem-Aranha no Aranhaverso”, 2019. Netflix (116 min), son., color.; Streaming.

HOMEM-ARANHA: Sem Volta Para Casa. Direção: Jon Watts. Produção: Kevin Feige; Amy Pascal. Elenco: Tom Holland; Zendaya; Benedict Cumberbatch; Jacob

Batalon; Jon Favreau; Jamie Foxx; Willem Dafoe; Alfred Molina; Benedict Wong; Tony Revolori; Marisa Tomei; Andrew Garfield; Tobey Maguire.

IMDB lista de filmes. Disponível em: <https://www.imdb.com/>. Acesso em: 13 mar. 2022.

JENKINS, Henry. **Cultura da Convergência**. 2.ed. Tradução Susana L. de Alexandria. São Paulo: Aleph, 2009.

KING, Larry. Stan Lee Discusses his Career, Movie Cameos & Bonding with Marvel Actors. Youtube, 15 fev. 2018. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=u_29DHdH_ig&t=. Acesso em: 15 mai. 2022.

LAYTON, Bob. **Amazing Spider-Man #262**. 1.ed. Nova York: Marvel Comics, 1984.

LEE, Stan. **Amazing Fantasy #15**. 1.ed. Ilustrações por Steve Ditko. Nova York: Marvel Comics, 1962.

MARVEL Studios: A Criação De Um Universo. Direção: Dave Bushore. Produção: Brad Baruh. Elenco: Jeff McNeil; Megan Leon; Jason Hillhouse; Robert Downey Jr.; Clark Gregg; Jon Fraveau; Kevin Feige. Marvel Studios, Disney “A Criação De Um Universo”, 2014. Disney+ (42 min), son., color.; Streaming.

MARVEL 75 Anos: De Underground a Pop!. Direção: Zak Knutson. Produção: . Elenco: Laura Shields; Stan Lee; Alan Fine; Nicole Perlman; Jimmy Kimmel; Gerry Conway. Marvel Studios, Disney “Marvel 75 Anos: De Underground a Pop!”, 2014. Disney+ (41 min), son., color.; Streaming.

MARVEL 616. Direção: David Bolen. Produção: Amanda Rohlke; Sarah Regan. Elenco: Stan Lee. Marvel Studios, Disney “O Homem-Aranha Japonês”, 2020. Disney+ (52 min), son., color.; Streaming.

MCCLOUD, Scott. **Desvendando os Quadrinhos**. 1.ed. Tradução Helcio de Carvalho; Marisa do Nascimento Paro. São Paulo: Mr.Books, 2005.

MORBIUS. Direção: Daniel Espinosa. Produção: Avi Arad; Jared Leto; Matt Tolmach; Lucas Foster. Elenco: Jared Leto; Matt Smith; Adria Arjona; Jared Harris; Al Madrigal; Tyrese Gibson. Columbia Pictures; Marvel Entertainment “Morbius”, 2022. HBO Max (104 min), son.; color.; Streaming.

O ESPETACULAR Homem-Aranha. Direção: Marc Webb. Produção: Laura Ziskin; Avi Arad; Matt Tolmach. Elenco: Andrew Garfield; Emma Stone; Rhys Ifans; Denis Leary; Campbell Scott; Irrfan Khan; Martin Sheen; Sally Field. Marvel Entertainment; Laura Ziskin Productions “O Espetacular Homem-Aranha”, 2012. HBO Max (136 min), son.; color.; Streaming.

O ESPETACULAR Homem-Aranha 2. Direção: Marc Webb. Produção: Avi Arad; Matt Tolmach. Elenco: Andrew Garfield; Emma Stone; Jamie Foxx; Dane DeHaan; Colm Feore; Felicity Jones; Paul Giamatti; Sally Field. Marvel Entertainment; Arad

Productions, Inc. “O Espetacular Homem-Aranha 2”, 2014. Netflix (142 min), son.; color.; Streaming.

SOUSA, Sérgio Paulo Guimarães de. **A Adaptação Cinematográfica de Textos Literários**. [S. l.: s. n., 21--?].

THE AMAZING Spider-Man. Direção: Alvin Boretz. Produção: Charles Fries Productions; Dan Goodman Productions. Elenco: Nicholas Hammond; Robert F. Simon; Chip Fields; Ellen Bry; etc. CBS “The Amazing Spider Man”, 1977. 1 CD (91 min), son.; color.; DVD.

THE HOLLYWOOD REPORTER. **‘Spider-Man’ TV Star Nicholas Hammond Wasn’t Approached for ‘No Way Home’ — But He Sure Wanted to Be**. Disponível em: <https://www.hollywoodreporter.com/movies/movie-features/spider-man-tv-star-nicholas-hammond-no-way-home-1235019437/>. Acesso em: 2 abri. 2022.

VENOM. Direção: Ruben Fleischer. Produção: Avi Arad; Matt Tolmachc; Amy Pascal; Tom Hardy. Elenco: Tom Hardy; Michelle Williams; Riz Ahmed; Jenny Slate; Reid Scott; Scott Haze. Columbia Pictures; Marvel Entertainmentson “Venom”, 2018. Amazon Prime (140 min), son.; color.; Streaming.

VINGADORES: Guerra Infinita. Direção: Anthony Russo; Joe Russo. Produção: Kevin Feige. Elenco: Robert Downey Jr.; Chris Hemsworth; Mark Ruffalo; Chris Evans; Scarlett Johansson; Benedict Cumberbatch; Don Cheadle; Tom Holland; Chadwick Boseman; Paul Bettany; Elizabeth Olsen; Anthony Mackie; Sebastian Stan; Danai Gurira; Letitia Wright; Dave Bautista; Zoe Saldaña; Josh Brolin; Chris Pratt. Marvel Studios “Vingadores: Guerra Infinita”, 2018. Disney+ (149 min), son.; color.; Streaming.

VINGADORES: Ultimato. Direção: Anthony Russo; Joe Russo. Produção: Kevin Feige. Elenco: Robert Downey Jr.; Chris Evans; Mark Ruffalo; Chris Hemsworth; Scarlett Johansson; Jeremy Renner; Don Cheadle; Paul Rudd; Brie Larson; Karen Gillan; Danai Gurira; Benedict Wong; Jon Favreau; Bradley Cooper; Gwyneth Paltrow; Josh Brolin. Marvel Studios “Vingadores: Ultimato”, 2019. Disney+ (181 min), son.; color.; Streaming.

WILSHAW, Darren. In Search of Steve Ditko (2007). Youtube, 21 mai. 2017. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=3gwDnhMO8is>. Acesso em: 18 mai. 2022.